

Pós-Milenismo versus Evolução

Dr. Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Recentemente² um pregador de televisão muito bom, que deveria saber mais, repudiou o pós-milenismo como um produto de uma perspectiva darwinista e evolucionista,³ e também o igualou ao evangelho social.⁴ Essa falsidade tem sido tão freqüentemente repetida, que poucos param a fim de considerar quão obviamente falsa ela é.

Em primeiro lugar, o pós-milenismo existe bem antes de Darwin e foi uma força importante na era da descoberta e exploração. O *Voyages* de Hakluyt nos diz claramente quão muitos navegadores e exploradores foram governados pela fé. O pós-milenismo foi também uma parte da Reforma, e muitos dos teólogos da Assembléia de Westminster defendiam essa posição, aparecendo inclusive no Catecismo Maior de Westminster. O Darwinismo chegou bem mais tarde, e, na verdade, minou a posição pós-milenista.

Segundo, a razão pela qual a evolução minou a prevalecente perspectiva pós-milenista foi que ela substituiu o mundo da providência total de Deus pelo mundo do acaso total de Darwin. O pós-milenismo enfatiza a realidade de Romanos 8:28, a saber, que Deus faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que O amam, de todos aqueles que são chamados de acordo com o Seu propósito. O mundo é a criação de Deus e move-se para cumprir os Seus objetivos. A evolução vê o universo como “vermelho nos dentes e garras”; se algo se desenvolve, é por acaso ou acidente. O acaso substituiu a predestinação, e a total falta de sentido substituiu o significado total de Deus. As igrejas que aceitaram Darwin abandonaram o pós-milenismo.

Terceiro, porque com Deus o mundo estava agora sem significado, e por não existir nenhum Deus com Seu governo e significado, os crentes na

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em agosto/2008.

² Esse artigo apareceu originalmente em junho de 1984, no *Chalcedon Report* nº. 227.

³ A extrema ignorância continua, e já tive a infelicidade de ouvir um suposto teólogo e pastor afirmar o mesmo há não muitos dias. (Nota do tradutor)

⁴ Movimento muito influente que surgiu nos Estados Unidos no final do século 19. Teve como seu maior expoente o pastor batista Walter Rauschenbusch. (Nota do tradutor)

evolução substituíram Deus e a Sua providência pelo Estado e o evangelho social. O evangelho social é a antítese do pós-milenismo. Ele vê o Estado como a única providência verdadeira do homem, enquanto o surgimento do pós-milenismo em cada área tem significado uma consciência renovada da providência de Deus.

Igualar a fé evolucionista com o pós-milenismo é como identificar o bem com o mal. Isso envolve uma confusão radical de significado, e reduz a história e a lógica ao absurdo.

À medida que o criacionismo tem revivido, assim também tem o pós-milenismo ressurgido, pois quanto mais próximo a mão criativa de Deus e o Seu governo forem ligados a esse mundo, mais os homens entenderão a força de Romanos 8:28, e mais literalmente tomarão promessas tais como Isaías 60:12: “Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas”. A Escritura declara sobre o nosso Senhor: “Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra” (Sl. 72:8). Isso é pós-milenismo, não Darwinismo!

O pós-milenismo crê que o Deus que criou o céu e a terra não pode ser derrotado, seja pelo homem ou por Satanás. Seu propósito declarado será cumprido do início ao fim, e nada pode deter Sua mão: “Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao SENHOR; e todas as famílias das nações adorarão perante a tua face. Porque o reino é do SENHOR, e ele domina entre as nações” (Sl. 22:27-28). “E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão” (Sl. 72:11). Pode um cristão crer em algo menor que isso? Nosso é o Deus da vitória e da salvação!

Fonte: *Roots of Reconstruction*, Rousas John Rushdoony, Ross House Books, p. 1116-7.